

IMPACTOS DAS VIVÊNCIAS DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Sara Carvalho de Almeida Pereira¹
Mônica Oliveira Rios²
Camilla Cerqueira Santana³
Adrielle Onofre de Souza Brito⁴
Lidiane Vitória Souza⁵
Luana Rocha Leal⁶

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é um componente curricular da graduação em enfermagem que tem por objetivo aproximar ao máximo os acadêmicos de enfermagem da vida profissional, através de um processo de ensino-aprendizagem participativo e rico em experiências que unem teoria e prática.

OBJETIVOS

Descrever as vivências de acadêmicos de enfermagem durante o componente curricular obrigatório Estágio Supervisionado I, em uma Unidade Saúde da Família.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado a partir de vivências de graduandas de enfermagem, durante o estágio supervisionado, em uma Unidade Saúde da Família, localizada em uma cidade do interior da Bahia. O estudo foi desenvolvido entre os meses de março e junho de 2022, período que corresponde à carga horária de estágio do componente curricular. O estágio teve uma carga horária semanal de 20 horas e foi dividido em três fases: diagnóstica, formativa e somativa, sendo que para cada turno havia uma escala de setores em que as acadêmicas se distribuíam, dentre eles: consulta ou visita domiciliar, vacinação, curativo, procedimentos e triagem. A supervisão das discentes era realizada pela enfermeira preceptora e pela docente supervisora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desempenhadas envolveram planejamento em saúde, gerenciamento da unidade e assistência. O Planejamento Estratégico Situacional (PES) foi a ferramenta utilizada para o planejamento, pois insere o sujeito no objeto, fazendo com que o indivíduo seja considerado como parte da realidade planejada, e que contém outros sujeitos envolvidos no processo¹. O PES é dividido em quatro momentos: Explicativo, Normativo, Estratégico e Tático-operacional².

No momento explicativo o grupo levantou alguns problemas, em diferentes setores da unidade, através da observação e da comunicação com os profissionais da equipe.

No momento normativo foram estabelecidos os resultados esperados e objetivos a serem alcançados.

No momento estratégico foi realizada a identificação dos fatores facilitadores e dificultadores; a elaboração das estratégias e a verificação da viabilidade das ações planejadas.

E por último, no momento tático-operacional, foram instituídos os prazos para implementação das ações; os responsáveis por cada uma delas e a maneira como seriam avaliadas. Assim, um dos problemas priorizados pelas discentes foi o armazenamento e manejo inadequado dos testes rápidos disponíveis na unidade.

CONCLUSÕES

As vivências obtidas durante o estágio permitiram a aquisição e desenvolvimento de habilidades pessoais e profissionais, fortalecendo o pensamento crítico e a articulação teórico-prática. A experiência de capacitar outros profissionais foi enriquecedora para o grupo, por outro lado, a capacitação isolada não funcionou para a equipe de saúde, já que os mesmos erros que causaram o problema identificado ainda continuaram sendo cometidos pelas profissionais, evidenciando que seriam necessárias medidas de supervisão em enfermagem, que devem ser realizadas pela enfermeira responsável pela equipe.

IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA ENFERMAGEM

Este estudo pretende contribuir para formação dos profissionais de saúde e graduandos, pois evidencia a importância dos estágios curriculares obrigatórios na formação de enfermeiros, fortalecendo a ideia de que o estágio é um momento de troca de conhecimentos entre o estudante e a equipe de saúde que o acolhe, promovendo uma relação de benefício mútuo.

DESCRIPTORIOS: Enfermagem; Estágio; Saúde da Família.

¹ Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Feira de Santana, BA, Brasil.

² Enfermeira, Mestra e doutoranda em Enfermagem. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Feira de Santana, BA, Brasil.

³ Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Feira de Santana, BA, Brasil.

⁴ Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Feira de Santana, BA, Brasil.

⁵ Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Feira de Santana, BA, Brasil.

⁶ Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Feira de Santana, BA, Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. Santana RM, Tahara ATS. Planejamento em Enfermagem: aplicação do processo de enfermagem na prática administrativa. [Internet]. Ilhéus: Editus; 2008 [cited 2022 Jul 29]. 111 p. Available from: <https://books.scielo.org/id/kg7y/pdf/santana-9788574555294.pdf>.

2. Brasil. Ministério da Saúde. Manual de planejamento no SUS. Fundação Oswaldo Cruz. 1. ed. [Internet]. Brasília, DF; 2016 [cited 2022 Jul 27]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/articulacao_interfederativa_v4_manual_planejamento_atual.pdf.



Promoção



Patrocínio



Apoiadores



Organização

